

# O SYNDICALISTA

Redactor responsável — ELIMAR SCHMIDT

ANNO VIII — NUMERO 3

Orgão da Federação Operária do Rio Grande do Sul  
(Adherida à Associação Internacional dos Trabalhadores  
em Berlim)

Porto Alegre, 15 de Julho de 1926  
QUINTA-FEIRA

## AOS TRABALHADORES

## POR SACCO E VANZETTI

### Urge um protesto decisivo

Em pleno século XX, parece-nos incrível que ainda hajam homens, se assim se pôde chamar a indivíduos que parecem verdadeiros irracionais, que pensam matar os ideais que annunciam a queda do crime, da violência, da prostituição, da venalidade das consciências e dos caracteres, consubstanciadas nas instituições actuaes, baseadas na exploração e opressão do homem pelo homem — a queda da maldicta e execrável sociedade burgueza.

Suppõem esses espectros do passado que accumulando crimes sobre crimes, irão suffocar as aspirações da Idéa que faz germinar nos cerebros que pensam, clarões de revolta que num dado momento hão de fulminar as causas das desgraças moraes e physicas que assolam de preferencia o povo, as immensas phalanges de proletarios, de verdadeiros productores das riquezas sociaes.

O Estado, a violencia organizada para defender os privilegios de meia duzia de individuos em detrimento dos naturaes direitos de todos os homens, em todos os paizes ergue os seus instrumentos macabros de morte, querendo matar e encarcerar a volatilidade do Ideal.

Inútil empenho! «Anarchico é o pensamento e para a Anarchia marcha a Historia».

Aquelles que não quiserem amar os seus semelhantes como se amam a si mesmos, serão indignos de viver, fugirão como reptis peçonhentos para morrerem de inanção na inutilidade de sua vida.

Neste Brasil, onde os paes da patria — os politicos — gritam aos quatro ventos ser o paiz da liberdade, os assassinatos em nome e em defesa dos privilegios burguezes foram praticados a luz meridiana do dia — nos cárceres de S. Paulo, do Rio de Ja-

neiro e nas inospitas regiões do Oya-pock.

Tombaram Domingos Passos, Nino Martins, Thomaz Borchie e centenares de operarios, de productores, cobarde e vilmente castigados pelo crime de pensar, de luctarem como explorados que eram, pelos seus direitos de homens e pelo bem-estar social da humanidade futura!!

Ha mais de seis annos, (5 de Maio de 1920) estão presos Sacco e Vanzetti, dois trabalhadores que também commetteram o «crime» de pensar nas desgraças moraes e physicas de que são causadores todos os privilegios burguezes da sociedade actual. Já nos referimos, mais de uma vez a trama que foi feita pela burguezia yankee para envolver aquelles operarios num processo forjado fazendo-os

A agitação por estes dois irmãos tem que ter um caracter permanente para sua Liberdade e protesto contra a bestial «Justiça» Yankee.

Que o boicote, sabotagem e blequeio, sejam nossas armas immediatas das ideias.

passar como ladrões e assassinos vulgares.

Testemunhas falsas, compradas com o vil metal, insinuações capciosas e baixeiras inacreditaveis foram preparadas para que sejam retirados do numero dos vivos esses homens que esão rodeados de inimigos, encarcerados como feras. Contra elles estão e estiveram sempre, o odio do patronato, porque ousaram elles combater-o, a

policia, a magistratura, o governo yankee com todo o seu imperialismo, inimigos poderosos e temiveis que se associaram para conseguir tirar a vida a esses innocentes companheiros executando-os na cadeira electrica!!

Mais de uma vez os trabalhadores organizados de todo o mundo fizeram com todas as suas forças os seus protestos, demonstrando inequivocamente a innocencia de Sacco e Vanzetti no crime de que eram accusados.

A burguezia fel-os passar por tormentos, internando-os em hospicio; procurou burlar a acção dos trabalhadores de todo o mundo.

Nem sequer quiz fazer a revisão do processo, tão certa está de que elles estão innocentes.

Sacco e Vanzetti deviam ser executados em fins de Junho, não o foram, segundo noticias que nos chegam agora, porque seu advogado William Thompson, apresentou mais uma testemunha á Corte da Justiça que vêm confirmar a já provada innocencia daquellas victimas da sanha feroz do capitalismo Yankee.

Esta testemunha é Celéstino Madevois, membro de uma quadrilha de saltadores que declarou, com diversos detalhes que o crime de morte e de roubo de que eram accusados Sacco e Vanzetti, foram praticados pelo seu bando a mando de um tal Morelli.

Ha portanto agora mais do que nunca motivo para que seja feita a revisão do processo tão almejado pelos trabalhadores.

O protesto dos trabalhadores organizados de Porto Alegre, na Federação Operaria, contra o encarceramento dos companheiros da Argentina pelo facto de terem agido em defesa de Sacco e Vanzetti não pôde deixar de ficar lançado, neste momento, mas mais do que isso, se faz necessario ainda, uma vez mais, que a solida-

riedade internacional de todos os trabalhadores se faça sentir de maneira positiva em favor de Sacco e Vanzetti.

O odio da burguesia Yankee, temos; nós os trabalhadores organizados, de oppôr os nossos mais vibrantes protestos, por todos os meios, que acharmos praticos e positivos, para que ella recue na sua tarefa ignóbil e deshumana de tirar a vida a operarios do valor desses dois homens, cujo unico crime é o de se interessarem pelas reivindicações sociais.

A Federação Operaria, lança pois, o seu appello a todos os trabalhadores para que venham protestar unidos, juntos como se fossem um só homem, contra essa clamorosa injustiça de que serão victimas os operarios Sacco e Vanzetti se os protestos internacionais dos trabalhadores não forem decisivos e positivos.

Levanta-te trabalhador, vem alto, conscientemente, lançar o teu protesto contra essa abominavel barbaria dos que querem matar os que lutam pelos teus direitos como produtor das riquezas sociais!

A Federação Operaria, realizará, domingo, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde um comicio de protesto contra a condemnacão de Sacco e Vanzetti, á Praça da Alfandega.

Todos, pois, ao comicio!

Viva a solidariedade operaria!

### A Comissão

## Por Sacco e Vanzetti

### „Avante“

A larga e dolorosa via Cruses que vem atravessando estes dois companheiros de luta desde o principio do triste e celebre processo com que o Capitalismo Yanke pretende assassina-los, estão soffendo mais um compasso de espera, assim resolveram os verdugos que compõe a suprema corte de justiça, daquelle paiz, deante a negação da revisão do processo.

No entanto o formidavel protesto que surgiu por parte do Operariado Internacional arrancou-os da cadeira electrica. Contudo os inimigos tyrannos da Justiça de Classe da America do Norte, não cessam de trazer novas buílas para atirar os novamente a cadeira electrica.

E' preciso que os trabalhadores do Brasil e do Universo voltem a protestar, hade arrancar-os das garras sangrentas da democracia Norte Americana, poderoso Imperio do mercantilismo moderno, porque não são criminosos mas sim martyres desta sociedade corrompida.

Avante pois Obreiros leaes, che-

gou a hora de estreitardes cada vez mais os laços de solidariedade com a união vossa para que Sacco e Vanzetti sejam postos em liberdade.

Companheiros, por Sacco e Vanzetti é por todos as victimas, caídas em o holocausto, á mais sublime aspiração humana, protestai e agiteis.

D. C.

## MEXICO

Para protestar contra os acontecimentos em Santo Angelo, a Federação Local de Nuevo Leon teve uma reunião publica em Monterrey. Com o petesto do Estado de sitio e de ter atacado o presidente da Republica Mexicana Calles. Foi a dita reunião assuhlada pelas tropas policiaes, a sede do Syndicado dos Padecidos foi fechado, varios camaradas foram presos.

Em S. Luiz Potosi foi fechado o Local União Syndical e Syndicato dos Trabalhadores Rurales. O camarada Caudalario Luge foi accusado por ter este atiendo numa reunião publica o ministro do Trabalho Moranes.

O governador Maurique foi lhe retirado o cargo por consentir que os delegados da I. A. A. camaradas Dias e Valadez atacassem fortemente o presidente Socialista Colles.

Em tudo foram em Julho até Dezembro de 1925 em Mexico 300 companheiros apreciados.

## Amor que mata e escravisa

Não é meu proposito occupar-me aqui do amor do sexo a sexo, que uns negam para deturpar e outros eleva-los até ao extremo da exaggeração chegando a formar como idolos que representam como por exemplo, Romen e Julieta. Deeste amor que eu creio sublime se tem occupado homens de reconhecida capacidade individual.

O amor de que eu que occupar-me nestas curtas e mal alinhavadas linhas e muito outro tanto outro que me parece ser um amor suicida escravista. E por mais doloroso que seja confirmar é forçoso reconhecer que entre a classe trabalhadora se tem feito carne, essa classe de amor suicida e que a meu ver é a causa principal da nossa escravidão.

Por amar aos filhos, e a companheira, muitos trabalhadores atraem os movimentos grevistas sem

da-se conta que com esta attitude não salvam a sua situação economica, e sim peoram a de seus irmãos trabalhadores alguns ai que foram activos, luctadores em prol de uma sociedade mais humana que a p. sentr, e se retiraram da luta por que querem accumular alguns mil réis para deixar aco- modada a seus filhos.

Grande erro! ora não comprehendem que por mais se entregam ao trabalho, enfraquecedor: só mente poderão conseguir morrer de miseria legando a seus filhos o que seus paes lhes legaram a elles, escravidão e miseria raciocinem bem isto, os trabalhadores e diram com nó a mellor fortuna que se pôde deixar aos fil os e a implantação do Communismo Auarehier, para o qual é preciso destruir esta sociedade ignominiosa. Sim trabalhador companheiro olho a tempo que levás trabalhando denodadamente sem poder conseguir fazer para o teu lar a paz, o amor em que tu sonhaste? Não ves os teus filhos, que quando tenham bom faltar-lhe vestidos? não ves a tua companheira de infortunio que tribula a teu lado extenuada pelo ru te trabalho cai rendida exhausta seus meios sem poder amamentar o seu tenio filho? Não ves os teus filhos e filhas dos demais trabalhadores que apenas tenham força para caminhar e são obrigados pela miseria a irem trabalhar na fabrica donde se lhes exploram por um misa o salario?

Se tudo isso for revoltado vem para o nosso lado e ajudamos a derrubar o parasitismo que nos suga o sangue.

Co corre as Bibliothecas obreiras para cultivar o teu cerebello que é a unica arma de derrubar a ignorancia cuja ignorancia nos condemna a ser escravos do mundo. Capitalista.

Juan Caillardo.

## Miserias

Ha Classes de trabalhadores que pela forma que são exploradas, em contar são capaz de pensar que é mentira. Como por exemplo os conservadores da linha da Estrada de Ferro: estes trabalhadores que trabalham desde que amanhece, até que apparece a primeira estrella, ganham 5\$000, 5\$500 e 6\$000 mil réis por dia e essa miseravel esmola, o centro de gatunice que é a Cooperativa dos e-cravos da V. F. R. G. S. se encarrega de sugar tudo o que ganham esses infelizes fornecendo tudo o que não presta e que os outros refugam como seja banha ransosa, feijão bichado, xar- que podre e tudo o que está tudo o que está deteriorado; dessa forma é que vivem esses pobres trabalhadores e suas familias numas chossas que nem para cocheiras não servem.

Victor F. Silva



# Movimento Associativo

## Aos cabeças do Bolchevismo

### Ação dos Padeiros

Desde o principio do anno de 1923 época que travou-se a ultima greve geral da classe de padeiros seguiu-se outras lutas arduas, como seja a luta travada contra o «homem dos projectos».

Estando o Syndicato Padeiral sempre em frequente lucta com os verdugos patronaes, por isto é necessario mais um pouco de actividade por parte dos seus associados para que não esta classe que tanto luctou pelas melhoras moraes e economicas de seus associados.

Um Padeiro

### Syndicato dos Trabalhadores em Madeira

Este syndicato ultimamente tem dado as suas sessões bem movimentadas a sua sede social e tambem convida aos seus associados e trabalhadores em Madeira em geral, para a sessão que vai levar a effeito no dia 29 do corrente as 8 horas da noite a rua do Parque 112.

### O Sindicato Metallurgico

Convida todos os seus associados e Trabalhadores deste ramo para a sessão que vai levar a effeito no dia 30 de Julho as 8 da noite a rua do Parque 112.

### Syndicato dos Trabalhadores em Construção Civil

Este syndicato ultimamente tem dado as suas sessões na sede da Federação Operaria as quaes sempre estavam bem concorridas e tambem convida os seus associados e trabalhadores deste ramo para a sessão que vai levar a effeito em 25 de Julho as 9 horas da manhã a rua do Parque 112.

### Syndicato dos Canteiros

Este Syndicato da as suas sessões na sua sede social em Therapopolis a Avenida Nonohay.

### Sindicato dos Typographos

Acaba de fundar-se em Porto Alegre esta tão valerosa classe já tendo dado duas reuniões bem concorridas.

### Syndicato dos Alfaiates Costureiras e Anexos

Este syndicato reunio-se domingo 18 de Julho as 9 1/2 horas da manhã no salão Modelo, Rua Esperança esquina Casemiro de Abreu n.278 nenhum Alfaiate Costureiras passador deve faltar.

A Commissão

### Aviso

Toda correspondencia para Federação Operaria do Rio Grande do Sul deve ser dirigida a Federação Operaria Local como tambem a do Syndicalista para Elmar Schmidt rua do Parque n. 112

### Convite

A Federação Operaria Local convida a todos os socios e directorias dos Syndicatos a ella filiados como os trabalhadores em geral para sessão colectiva que vai levar a effeito em 1. de outubro domingo as 8 horas da manhã a sua sede social rua do Parque n. 112.

A Federação Operaria Local sciente que todos os trabalhadores que zelam pela sua marcha progressiva não deixem de comparecer a esta grande sessão.

### Syndicato de Officios Varios.

Este syndicato tem se reunido ultimamente na sede da Federação Operaria Local sendo as suas sessões bem movimentadas.

## Aos Leitores

Em 1 Julho teve lugar uma reunião na sede da Federação Operaria Local onde varios camaradas lembraram ser este o dia do cinquentenario da morte Miguel Bakunin formidavel genio da revolução social.

Logo varios camaradas presentes resolveram de editar a obra de Bakunin intitulado «Deus e Estado», foi organizado um grupo para edição deste livro tambem para por-se em communicação com os camaradas do interior e exterior para conjuvarem nesta bella obra.

Levamos ao conhecimento dos senhores que recebemos o vosso officio e boletim no qual pedis resposta mesmo.

A Federação Operaria do Rio Grande do Sul não toma em consideração dito convite porquanto ella quando achar necessario protestar como sempre protestou, e quando achar conveniente o fará sem intermediarios de especie alguma.

Porque se fosse enviado um delegado do vosso partido em lugar de Carlos Dias ex anarquista, si não teriam se lembrado da Federação Operaria do Rio Grande do Sul de terem solicitado protestou contra a delegação Conferencia Internacional do Trabalho a realizar-se em Genebra.

Nota A Federação Operaria do Rio Grande do Sul sempre protestou contra todos os partidos politicos

A COMMISSÃO

## A GUERRA

Pois que? Não basta já o enorme rol de calamidades que a humanidade está sujeita á face da terra? É preciso ainda para cumulo de todas as desgraças, esse monstro ensanguentado! Horrífico! Tenebroso! Esse homicidio legalizado pela sociedade e por ella mantido ainda como umho perfeto de seu caracter injusto; da sua validade humana; do seu egoismo torpe e atroz!

É preciso ainda a guerra? Esse abutre moral e materialmente devastador, cujas garras afiadas, são mais e pazes e mortíferas do que o flagello do Ganges! Infeliz humanidade! Quanto fôrta a tua paixão! Quanto ella te faz desgracia!

Genêro C. Ivo.

## O Syndicalista

Deante da difficuldades que se tem apresentado, para publicação regular do nosso jornal, somos forçados a pedir aos nossos assignantes desculpas declarando quanto as assignaturas que cada mez corresponde a 4 numeros que dessa maneira não serão prejudicados os que tomaram assignaturas mensaes, pois nos vamos esforçar para que recebam tantos numeros publicados quantos correspondem aos mezes pagos.

A Administração.

## Equador

**Supressão da Liberdade de opinião.**

Mesmo vem succedendo em países vizinhos, como Venezuela, Columbia, Bolivia e Guatemala, os trabalhadores de Equador também soffrem sob um governo, que deseja que o seu trabalho principal consista em mandar supprimir por intermedio da policia, toda a Liberdade de opiniões, em mandar descarregar as suas armas sob os trabalhadores cada vez que a occasião lhes favoreça em um manifesto publicado pelo periodico „El Faro“ em commemoração do 15 de novembro de 1922 a policia sem mencionar motivo embargou este (termina esse manifesto que um grande numero de trabalhadores indefezos, foram mortos pelas tropas do governo Tamoy.) Um sem numero de operarios, foram detidos em relação com os numeros inteiramente falsos que corriam sobre os preparativos de uma revolução.

Segundo as opiniões dos Obreiros de Equador estes rumores foram difundidos pelo Capital de Lanza, afim de desviar deste modo a attenção do governo da demanda feita pelos trabalhadores, que dizia respeito a fundação de um banco nacional. Já se sabe que os chefes de bancos fazem tudo o que podem nas republicas da America do Sul para estabelecer a sua autocracia, contudo, sem o apoio da corrupção publica.

(Noticia que colhemos a „O Trabalhador Graphico“.

## Os Pinheiros

Que fim levaram elles? muitos assim me perguntaram.

Eis o que penso e sinto:

Poderão ser arrasados por uma classe de subjugados, para fazer vontade e interesse duma classe parasitaria.

Todavia não por serem criados pela natureza para o homem poder admirar-o para gozar o seu fructo para alimentar os animaes.

Desalmados que só tem por base a exploração, não saberão elles que com estes actos vandalicos desejaram rigidos inhospitas sem vida.

Que devemos fazer?

E appellando para a classe laboriosa destes recantos para fazer surgir os seus protestos contra estes actos iniquos.

Rosa

## O grande problema

As formas sociais que se tem succedido até ao presente, tiveram como invariavel consequencia, hierarchisando as funções e os seres, assegurar todas as vantagens a um numero mais ou menos restricto duns, com prejuizos d'outros.

Convem inverter a ordem dos factores, no sentido de favorecer o „maior numero!“ A questão social applica-se a alguns, á maioria ou á „universalidade“ dos seres humanos?

Basta pôr a pergunta: cada qual que responda.

Eu poderia, em vez das tres palavras „a cada individuo“, escrever: ao povo, á humanidade ou a todos. Desconfio, porém, dessas palavras, pelo seu sentido geral e porque caracterizam entidades. A experiencia ensinon-me que ellas escondem quasi sempre uma armadilha, ou que são, pelo menos, capazes de esconder-a.

Pobre „povo“, pobre „todo o mundo!“ bastante tem abusado de vós para melhor illudir as vergonhosas combinações dos governos e das classes!

A expressão „cada individuo“ tem a vantagem de cortar cerceceres qualquer interpretação ambigua, e de estabelecer com precisão — que o problema social não tem unicamente por fim essa formula um tanto vaga da „felicidade commun“, mas uma outra muito mais significativa e exacta: „a felicidade de cada individuo“.

Sim: que nem uma criança, um adulto, um homem uma mulher, um invalido, um ser humano, seja esbulhado da minima parte das regalias que envolve o direito á existencia, na sua integralidade. Tal é o problema que estuda e deve resolver o pensador atormentado pela questão social.

Seh. FAURE.

## A mulher

Eva, colhendo o fructo prohibido e dividindo o com o homem, foi a primeira pessoa que se revoltou contra a tyrannia do padre eterno. Este, para mostrar que era poderoso, disse-lhes Comestes o fructo da arvore da sciencia do bem e do mal; castigo-vos por terdes transgredido as minhas ordens tu, mulher, terás parturición com grandes dores, e tu, homem, ganharás o pão com suor da tua frente

A mulher, espirito de liberdade, accitou a sentença do velho caduco, e a futura mãe do genero humano preferiu a rida á ignorancia, a morte á escravidão!

Arrastando consigo o homem do paraizo, incutiui-lhe o germen da rebeldia, aprendendo com ella a revoltar-se contra a oppressão dos tyrannos

O omnipotente, que não descurte expulsou-a. Ev, mãe dos homens tornou-se misera, sempre altiva, porém, ficou com o a personificação mais gloriosa da Humanidade.

## CONHECEISME?

Sou mais poderoso que todos os exercitos do mundo reunidos. Sou mais fatal que as balas e tenho destruido mais lares que os mais potentes canhões.

Não perdão a ninguém e buco minhas victimas entre ricos e pobres, jovens e velhos, fortes e debéis, as viúvas e os orphãos conhecem-me.

Em um anno mato milhares e milhares de operarios.

Espreito em lugares occultos e fico em silencio a matar parte de minha obra. Muitas advertencias contra mim tem sido feitas mas não vos destes por avisados.

Sou incançavel. Estuco em todas as partes — no lar, na praça, na fabrica, no cruzamento das trilhas, no mar.

Levo commigo a enfermidade a degradação e a morte; contudo, poucos tratam de evitar-me.

Destruo, desleio e mutilo; não dou nada, mas exijo tudo.

Sou vosso peior inimigo

SOU O DESCUIDO.

Do „O Tempo“, periodico da Liga anti-alcoolica do Porto Alegre

— A liberdade é o sol da actividade humana, debaixo de todas as suas manifestações: phisicas, moraes e intellectuaes. É tão necessaria ao desenvolvimentto, á florescencia, á prosperidade, á fructificações das artes e das sciencias, como o sol é para as plantas: e, como estas perdem a cor se stereotypam e acabam por parecer na obscuridade assim também os violadores da liberdade, agarrados aos preví e ios, ficam inertes, e por fim corrompem-se.

Chirysio.

— A liberdade sem instrucção é uma cilada que os legisladores armam a cidadão em beneficio dos privilegios dos que governam e dos que estão acima.

(Publicação do C. C. J. do Patrio)

— A justiça não se compra nem se pede de esmola si não existe se faz — (De P. G. Guerreiro).

— Já que não ha mais direito para todo o coração que bate pela liberdade que um pouco de chumbo, eu peço a minha parte. Si não sois uns vis, mata-me.

— Luiza Michel, diante do conselho de guerra após a Communa de Paris, 1871.